



APROFUNDAMENTO À LÍNGUA PORTUGUESA

Escola:

Turno:

Aluno(a)(x):

Nº.:

Turma:

Data: / /

Leia o texto abaixo para responder as questões 1 a 9.

O PROBLEMA DOS 35 CAMELOS

Poucas horas havia que viajávamos sem interrupção, quando nos ocorreu uma aventura digna de registro, na qual meu companheiro Beremiz, com grande talento, pôs em prática as suas habilidades de exímio algebrista.

Encontramos, perto de um antigo abrigo meio abandonado, três homens que discutiam acaloradamente ao pé de um lote de camelos.

Por entre pragas e impropérios gritavam possesores, furiosos: — Não pode ser! — Isto é um roubo! — Não aceito!

O inteligente Beremiz procurou informar-se do que se tratava.

— Somos irmãos - esclareceu o mais velho - e recebemos como herança, esses 35 camelos. Segundo a vontade expressa de meu pai, devo receber a metade, o meu irmão Hamed Namir uma terça parte e ao Harim, o mais moço, deve tocar apenas a nona parte. Não sabemos, porém, como dividir dessa forma 35 camelos e a cada partilha proposta segue-se a recusa dos outros dois, pois a metade de 35 é 17 e meio. Como fazer a partilha se a terça parte e a nona parte de 35 também não são exatas?

— É muito simples - atalhou o Homem que Calculava. - Encarrego-me de fazer, com justiça, essa divisão, se permitirem que eu junte aos 35 camelos da herança este belo animal que, em boa hora, aqui nos trouxe!

Neste ponto, procurei intervir na questão:

— Não posso consentir em semelhante loucura! Como poderíamos concluir a viagem, se ficássemos sem o camelo?

— Não te preocupes com o resultado, ó Bagdali! - replicou-me em voz baixa Beremiz. — Sei muito bem o que estou fazendo. Cede-me o teu camelo e verás no fim a que conclusão quero chegar.

Tal foi o tom de segurança com que ele falou, que não tive dúvida em entregar-lhe o meu belo camelo, que, imediatamente, foi reunido aos 35 ali presentes, para serem repartidos pelos três herdeiros.

— Vou, meus amigos - disse ele, dirigindo-se aos três irmãos - fazer a divisão justa e exata dos camelos que são agora, como veem, em número de 36. E, voltando-se para o mais velho dos irmãos, assim falou:

— Deverias receber, meu amigo, a metade de 35, isto é, 17 e meio. Receberás a metade de 36 e, portanto, 18. Nada tens a reclamar, pois é claro que saístes lucrando com esta divisão!

E, dirigindo-se ao segundo herdeiro, continuou:

— E tu, Hamed Namir, deverias receber um terço de 35, isto é, 11 e pouco. Vais receber um terço de 36, isto é, 12. Não poderás protestar, pois tu também saístes com visível lucro na transação.

E disse, por fim, ao mais moço:

— E tu, jovem Harim Namir, segundo a vontade de teu pai, deverias receber a nona parte de 35, isto é, 3 e tanto. Vais receber uma nona parte de 36, isto é, 4. O teu lucro foi igualmente notável. Só tens a agradecer-me pelo resultado!

E concluiu com a maior segurança e serenidade:

— Pela vantajosa divisão feita entre os irmãos Namir - partilha em que todos os três saíram lucrando - couberam 18 camelos ao primeiro, 12 ao segundo e 4 ao terceiro, o que dá o resultado (18+12+4) de 34 camelos. Dos 36 camelos, sobraram, portanto, dois. Um pertence, como sabem, ao Bagdali, meu amigo e companheiro, outro toca por direito a mim, por ter resolvido, a contento de todos, o complicado problema da herança!

— Sois inteligente, ó Estrangeiro! - exclamou o mais velho dos três irmãos. - Aceitamos a vossa partilha na certeza de que foi feita com justiça e equidade!

E o astucioso Beremiz - o Homem que Calculava - tomou logo posse de um dos mais belos camelos do grupo e disse-me, entregando-me pela rédea o animal que me pertencia:

— Poderás agora, meu amigo, continuar a viagem no teu camelo manso e seguro! Tenho outro, especialmente para mim!

E continuamos a nossa jornada para Bagdá.

Retirado do livro "O homem que calculava", de Malba Tahan.

1. Quanto ao tipo textual, esse texto é classificado como

(A) descritivo.

(B) dissertativo.

(C) informativo.

(D) injuntivo.

(E) narrativo.

2. Destaca-se entre as características do texto

- (A) a defesa de um ponto de vista através de argumentos.
- (B) a descrição detalhada de objetos e ambientes.
- (C) a exposição de dados colhidos em uma pesquisa.
- (D) o desenvolvimento de ações por personagens.
- (E) uma sequência de ordens para o leitor seguir.

3. Durante a conversa com os três herdeiros, Beremiz tentou demonstrar

- (A) esperteza em benefício próprio.
- (B) honestidade e inteligência.
- (C) indiferença aos problemas alheios.
- (D) interesse por explicar o lucro que teria.
- (E) revolta com os problemas sociais.

4. Percebe-se no fim da negociação que Beremiz na verdade foi

- (A) ardiloso.
- (B) corajoso.
- (C) honesto.
- (D) irresponsável.
- (E) matreiro.

5. O nível de linguagem empregado foi predominantemente

- (A) culto.
- (B) formal.
- (C) informal.
- (D) relaxado.
- (E) vulgar.

6. No trecho “— Nada tens a reclamar, pois é claro que saíste lucrando com esta divisão!” (linha 29) o sentimento que Beremiz queria despertar no herdeiro mais velho era de

- (A) admiração.
- (B) compaixão.
- (C) desinteresse.
- (D) indiferença.
- (E) raiva.

7. Beremiz tentou convencer cada herdeiro de que eles

- (A) estavam levando vantagem.
- (B) perdiam tempo discutindo.
- (C) favoreciam aos outros irmãos.
- (D) não deviam repartir a herança.
- (E) seriam prejudicados no final.

8. Bagdali não queria entregar seu camelo para ajudar na divisão porque

- (A) era um sujeitinho difícil de se lidar.
- (B) estava preocupado em ir logo para Bagdá.
- (C) não queria participar da injustiça do amigo.
- (D) também queria levar vantagens.
- (E) temia ficar sem seu único camelo.

9. A palavra “impropérios” (linha 6) foi utilizada no terceiro parágrafo para indicar

- (A) elogios trocados pelos irmãos.
- (B) o acordo a que chegaram os irmãos.
- (C) palavras ofensivas e agressivas.
- (D) palavras suaves, de consolo.
- (E) termos carinhosos, afetuosos.

Observe a seguinte charge feita por Angeli e responda as questões 10 a 12.



10. Sobre a imagem da charge acima, pode-se afirmar que

- (A) se tentou criar uma propaganda para combater uma ideia.
- (B) há elementos suficientes para que se transmita uma mensagem.
- (C) não há um texto, pois não há frases que transmitam uma mensagem.
- (D) não é um texto, pois não há parágrafos, frases e expressões.
- (E) pode ser considerada um texto, pois há palavras suficientes para isso.

11. Sobre os elementos da charge, é correto dizer que

- (A) aparecem exclusivamente imagens.
- (B) há elementos verbais e não-verbais.
- (C) não há elementos textuais.
- (D) possui apenas elementos verbais.
- (E) somente aparecem elementos não-verbais.

12. Através da imagem pode-se perceber
- (A) a defesa da ampliação e da melhoria do sistema educacional brasileiro.
 - (B) apenas a figura de uma personalidade importante para a humanidade.
 - (C) uma crítica ao capitalismo, onde tudo possui um valor comercial.
 - (D) uma crítica implícita à corrupção do sistema político do Brasil.
 - (E) uma homenagem ao símbolo de uma das maiores religiões do mundo.

Observe a tira, de Dik Browne para responder as questões 13 a 15.



13. O elemento da tira que causa a confusão de entendimento de Eddie é
- (A) a falta de resposta de Helga para a pergunta de Eddie.
 - (B) a palavra "plebeu", pois nem todos sabem seu significado.
 - (C) a palavra "trono", que pode ter significados diferentes.
 - (D) a quantidade de balões para as falas de dois personagens.
 - (E) o uso da expressão "Tá", sendo sua aplicação correta "Está".
14. A palavra "Trono" foi aplicada por Helga com valor semântico de
- (A) cama.
 - (B) local onde os nobres se sentam.
 - (C) pequeno banquinho.
 - (D) sofá da sala.
 - (E) vaso sanitário.
15. Eddie Sortudo entendeu a palavra "Trono" como
- (A) cama.
 - (B) local onde os nobres se sentam.
 - (C) pequeno banquinho.
 - (D) sofá da sala.
 - (E) vaso sanitário.

Leia o texto abaixo e responda as questões 16 a 20.

PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO – COMUNICADO IMPORTANTE

DE: PRESIDENTE

PARA: MINISTRO

"Na próxima sexta-feira, aproximadamente às 17h, o cometa Halley estará presente nesta área. Trata-se de um evento que ocorre a cada 78 anos. Assim, por favor, reúnam os funcionários no pátio da fábrica, todos usando capacetes de segurança, quando explicarei o fenômeno a eles. Se estiver chovendo não poderemos ver o raro espetáculo a olho nu, sendo assim todos deverão se dirigir ao refeitório onde será exibido um filme documentário sobre o Cometa Halley."

DE: MINISTRO

PARA: SECRETÁRIO

"Por ordem do Diretor Presidente, na sexta-feira às 17h, o cometa Halley vai aparecer sobre a fábrica. Se chover, por favor, reúna os funcionários, todos com capacete de segurança e os encaminhe ao refeitório, onde o raro fenômeno terá lugar, o que acontece a cada 78 anos a olho nu."

DE: SECRETÁRIO

PARA: DIRETOR

“A convite de nosso querido Diretor, o cientista Halley, 78 anos, vai aparecer nu no refeitório da fábrica, usando capacete, pois vai ser apresentado o filme sobre o problema da chuva na segurança. O Diretor levará a demonstração para o pátio da fábrica.”

DE: DIRETOR

PARA: COORDENADOR GERAL

“Na sexta-feira, às 17h o diretor pela primeira vez em 78 anos, vai aparecer no refeitório da fábrica, para filmar o Halley nu, o cientista famoso e sua equipe. Todo mundo deve estar lá e de capacete, pois vai ser apresentado um show sobre segurança na chuva. O Diretor levará a banda para o pátio da fábrica.”

DE: COORDENADOR GERAL

PARA: COORDENADOR SETORIAL

“Todo mundo nu, sem exceção, deve estar com segurança no pátio da fábrica na próxima sexta-feira, às 17h, pois o manda-chuva (Diretor) e o Sr. Halley, guitarrista famoso, estarão lá para mostrar o raro filme “Dançando na Chuva”. Caso comece a chover mesmo é para ir para o refeitório de capacete na mesma hora. O Show será lá. O que ocorre a cada 78 anos.”

AVISO PARA ANALISTAS DE ORÇAMENTO

“Na sexta-feira o chefe da diretoria vai fazer 78 anos e liberou geral para a festa às 17h no refeitório. Vai estar lá, pago pelo manda-chuva, Bill Halley e seus cometas, todo mundo deve estar nu e de capacete porque a banda é muito louca e o rock vai rolar solto até no pátio, mesmo com chuva.”

Autor: desconhecido.

16. O humor do texto nas versões obtidas a partir da primeira comunicação é consequência

- (A) da brincadeira que o ministro resolveu fazer com o secretário.
- (B) da falta de habilidade do presidente para transmitir a mensagem.
- (C) da irresponsabilidade dos funcionários desobedientes ao presidente.
- (D) do não entendimento do fenômeno que seria observado no céu.
- (E) do uso de linguagem formal na primeira comunicação feita.

17. O primeiro comunicado está construído utilizando nível de linguagem

- (A) erudito. (B) formal. (C) informal. (D) popular. (E) vulgar.

18. O último comunicado está construído utilizando qual nível de de linguagem

- (A) erudito. (B) formal. (C) informal. (D) popular. (E) vulgar.

19. No texto, a expressão “olho nu” deve ser entendida como

- (A) analisar objetos muito pequenos. (B) observar algo sem usar roupas.
- (C) olhar algo sem máscara. (D) olhar algo sem o auxílio de lentes.
- (E) olho sem roupas.

20. A expressão “manda-chuva”, nesse contexto, significa

- (A) aquele que determina que vai chover.
- (B) bombeiro que joga água.
- (C) não obedecer a ninguém.
- (D) pessoa que tem muito poderes.
- (E) realizar feitos impossíveis.